



HISTÓRIA DO CRISTIANISMO

INSTITUCIONAL & CARISMÁTICO

ISAIAS B. FERREIRA

SOLI DEO GLORIA

Dedico essa obra a todos os Carismáticos e Pentecostais, que remanescem no âmago da Pós-modernidade, resistindo o assédio inescrupuloso do cessacionismo, e os ferozes ataques contra a ortodoxia e ortopraxia bíblica, que tem a Escritura como eixo central equilibrando a Piedade, Experiência e o Conhecimento, tendo como fundamento da fé o Cristo Ressurreto, como condutor e capacitador da práxis cristã o Espírito Santo!

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	9
APRESENTAÇÃO	10

INTRODUÇÃO E OS PRIMEIROS ANOS DA IGREJA

INTRODUÇÃO	15
O AMBIENTE EM QUE NASCEU A IGREJA UM CENÁRIO PREPARADO PELO PRÓPRIO DEUS (PRIMEIROS 100 ANOS)	19
A DIDAQUÉ.....	44
A QUEDA DE JERUSALÉM E A RECONFIGURAÇÃO DO CRISTIANISMO PRIMITIVO	48
CONCLUSÃO E OS PRIMÓRDIOS DE UMA IGREJA CARISMÁTICA- PENTECOSTAL	51

AS PERSEGUIÇÕES, AS HERESIAS E A INSTITUCIONALIZAÇÃO

AS SÉRIAS AMEAÇAS À IGREJA DE CRISTO.....	55
AS PERSEGUIÇÕES E HERESIAS DOS PRIMEIROS SÉCULOS.....	59
MONTANO DE FRÍGIA O PRIMEIRO RENOVO CARISMÁTICO NA HISTÓRIA ECLESIASTICA.....	74
O DESENVOLVIMENTO DA DOCTRINA DA TRINDADE DA INTUIÇÃO À DEFINIÇÃO.....	78
MONARQUIANISMO - A LUTA PELO MONOTEÍSMO E SEUS DESVIOS CRISTOLÓGICOS	82
A PRIMEIRA NAÇÃO A SE TORNAR CRISTÃ - ARMÊNIA	84
A CONTROVERSA ARIANISTA.....	86
OS APOLOGISTAS E POLEMISTAS EM DEFESA DA FÉ.....	89
O BISPO MONÁRQUICO E A ESTRUTURAÇÃO ECLESIASTICA	98
CONCLUSÃO DO PRIMEIROS PERÍODOS	105

DA COMUNIDADE DOS COMUNS À IGREJA ESTADO

O FLERTE IMPERIAL COM UMA IGREJA DOS COMUNS	109
A IGREJA E O ESTADO	111
O MONASTICISMO; A REDESCOBERTA CARISMÁTICA	116
A FORMAÇÃO DO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO.....	123
OS PAIS DA IGREJA HERDEIROS APOSTÓLICOS E CONSTRUTORES DA FÉ.....	126
A CONTROVÉRSIA PELAGIANA.....	130
O BISPADO HIERÁRQUICO, A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LITURGIA E O APAGAMENTO CARISMÁTICO	133
AS MISSÕES, A INSTITUCIONALIZAÇÃO PÓS CONSTANTINO E O SINCRETISMO NO CRISTIANISMO	136
A IGREJA NA IDADE MÉDIA (600 A 1500 D.C.).....	140
O PAPADO MEDIEVAL.....	157
O CISMA DA IGREJA OCIDENTAL E ORIENTAL.....	160
A RENOVAÇÃO MONÁSTICA E O AVIVAMENTO CARISMÁTICO NA IDADE MÉDIA (SÉCULOS XI-XIII)	165

OS MOVIMENTOS ANTICLERICAIS, A INQUISIÇÃO E A REFORMA PROTESTANTE

OS CÁTAROS; HEREGES SEGUNDO ROMA, PRECURSORES SEGUNDO O ESPÍRITO	170
OS VALDENSES UM DOS PRECURSORES DA REFORMA.....	173
A INQUISIÇÃO COMO COMBUSTÍVEL PARA NOVOS MOVIMENTOS	177
A ORIGEM DAS REVOLTAS (1324-1500).....	179
O RENASCENTISMO, A CULTURA DESPERTA	182
O SOLO SENDO PREPARADO PARA A REFORMA.....	185

A INDULGÊNCIA, A BASÍLICA E O ESTOPIM DE UM CÂNONE CARCOMIDO	189
ENTRE O ESCOLASTICISMO E O SUSSURRO DA REFORMA	191
A REFORMA E OS REFORMADORES	193
A REFORMA DENTRO DA REFORMA.....	217
INTOLERÂNCIA E PERSEGUIÇÃO NO PROTESTANTISMO NASCENTE....	223
OS RADICALIZADORES DA REFORMA?	230
A REAÇÃO CATÓLICA FRENTE À REFORMA PROTESTANTE.....	239
A IGREJA ORIENTAL EM MEIO A REFORMA	244
A REAÇÃO DA IGREJA ORTODOXA À REFORMA PROTESTANTE	246
OS QUAKERS.....	247

OS AVIVAMENTOS E OS MOVIMENTOS PARA UM NOVO DESDOBRAMENTO DO CRISTIANISMO

O LEGADO DA REFORMA E A SEDE POR AVIVAMENTO	252
O PIETISMO ALEMÃO A PRIMEIRA ONDA DE RENOVAÇÃO (SÉCULO XVII)	260
OS AVIVAMENTOS INGLESES	274
CARACTERÍSTICAS CARISMÁTICAS DOS AVIVAMENTOS INGLESES	290
O DESPERTAR CARISMÁTICO NA ESCÓCIA (1825-1834).....	293
OS GRANDES DESPERTAMENTOS AMERICANOS (SÉCULOS XVIII- XIX).....	307
O MOVIMENTO DE SANTIDADE AMERICANO (1835-1900)	319
O AVIVAMENTO DE GALES E A AURORA DO PENTECOSTALISMO (1904-1906).....	332
AVIVAMENTOS GLOBAIS SIMULTÂNEOS (1900-1910)	338
O MOVIMENTO PENTECOSTAL E O NOVO DESDOBRAMENTO DO CRISTIANISMO.....	352

O CRISTIANISMO EM CRISE ?

O CRISTIANISMO NA PÓS-MODERNIDADE	364
A SECULARIZAÇÃO, O PLURALISMO E O RELATIVISMO	365
A CRISE DO EVANGELHO CAPITALISTA	373
O NEOPENTECOSTALISMO E OS DESDOBRAMENTOS	376
A PERMANÊNCIA DA FÉ APOSTÓLICA NOS CORREDORES DA HISTÓRIA.....	385
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	399

PREFÁCIO

A história do cristianismo é, na verdade, a história da civilização ocidental. O cristianismo exerceu uma influência abrangente na sociedade em geral — arte, linguagem, política, direito, vida familiar, datas do calendário, música e até mesmo a maneira como pensamos foram influenciados pela influência cristã por quase dois milênios. A história da igreja, portanto, é importante conhecer.

Este livro compreende as seguintes divisões: introdução e os primeiros anos da igreja; as perseguições, as heresias e a institucionalização; da comunidade dos comuns à igreja estado; os movimentos anticlericais, a inquisição e a reforma protestante; os avivamentos e os movimentos para um novo desdobramento do cristianismo; o cristianismo em crise. Essas abordagens foram formuladas pelo autor baseadas em fontes bibliográficas, sendo sua análise histórica perfeitamente equilibrada, tendo como foco o sentido do cristianismo à luz dos estudos históricos, eclesiásticos e teológicos.

"História do Cristianismo – Institucional & Carismático", de Isaías B. Ferreira, é uma narrativa ambiciosa que traça a evolução do cristianismo desde seus primórdios até o final do século XXI. Escrita por um teólogo pentecostal brasileiro, esta obra busca apresentar uma visão abrangente dos atos cristãos, reconhecendo as próprias crenças estabelecidas pelo cristianismo. O livro enfatiza a relação institucional & carismática do cristianismo, particularmente o capítulo que fala do cristianismo em crise, destacando temas sobre o cristianismo na pós-modernidade e a permanência da fé apostólica nos corredores da história. Isaías B. Ferreira de Souza, teólogo e professor, explora as

complexidades da história do cristianismo, desde os seus primórdios até a atualidade.

Há muito tempo, parece muito desejável que uma narrativa breve, abrangente e legível sobre a origem do cristianismo, suas lutas e triunfos, fosse preparada e adaptada ao grande público. Esta narrativa consiste na vida e nos ensinamentos de Jesus de Nazaré; nas aventuras de Paulo e dos apóstolos; e nos eventos mais interessantes do progresso do cristianismo, desde os primórdios até os dias atuais.

Boa leitura!

Prof. Dr. Roberto dos Santos, *PhD*

Pós-doutor em estudos religiosos (Universidade Católica Portuguesa)

Pós-doutor em teologia (Faculdade e Instituto Universitário do Rio de Janeiro)

PhD em estudos religiosos (Friends Internacional Christian University)

PhD em filosofia (Cambridge International University)

Mestre em Filosofia & PhD em teologia (Emil Brunner World University)

Doutorando em teologia pastoral (Bluegrass Baptist Seminary)

Mestre em Educação (Universidad Evangelica Del Paraguay).

Pós-graduado em teologia (Universidade Católica Dom Bosco)

Pós-graduado em filosofia (Universidade Norte do Paraná)

Pós-graduado em docência do ensino superior (Universidade Gama Filho)

Conferencista internacional, professor, pesquisador e escritor.

Preletor da 45ª AGO da CGADB

Ensinador das Escolas Bíblicas da Assembleia de Deus Min. Belém-SP.

Professor convidado das seguintes instituições: Fust University, Facultad de Teología de Cordoba (Espanha), Monte Esperança Instituto Bíblico (Portugal), Escola Brasileira de Ciências Teológicas, Seminário Unido do RJ, e da Faculdade ISCON (DF). Consultor educacional.

APRESENTAÇÃO

Durante séculos, a história do cristianismo foi narrada quase sempre a partir de lentes que, por convicção teológica ou por convenção historiográfica, atenuaram — quando não silenciaram — a presença viva dos carismas do Espírito na caminhada da Igreja. O resultado tem sido a impressão, muitas vezes repetida, de que os dons e as manifestações espirituais pertenceriam a um capítulo remoto, restrito à era apostólica, enquanto a vida eclesial posterior teria se organizado primordialmente em torno de formas institucionais. Esta obra nasce para contrariar tal impressão: ela parte da convicção — amadurecida na pesquisa e na oração — de que o fio de ouro da experiência carismática jamais foi rompido; antes, cruza os séculos, aparece, some sob o pó das controvérsias, reaparece em renovações e, por fim, se deixa reconhecer onde quer que o Espírito e a Palavra se encontrem em obediência.

O projeto que o leitor tem em mãos não é uma coletânea exaustiva; é, antes, um esforço de recuperação e conscientização histórica: caminhar desde o mundo greco-romano do primeiro século — com sua pluralidade religiosa e filosófica —, passando pelos padres e monges, pelos concílios e controvérsias, pelos movimentos de reforma e pelos grandes despertamentos, até os derramamentos contemporâneos e as questões candentes da pós-modernidade. Em cada etapa, procura-se mostrar como a vitalidade do Espírito se expressou, ora como chama visível em avivamentos públicos, ora como brasa fiel em comunidades, ministérios e indivíduos que mantiveram acesa a esperança dos “dons para a edificação”.

A estrutura do livro reflete esse arco amplo: inicia no contexto do surgimento da Igreja, examina a Didaqué e o horizonte

dos primeiros cem anos; analisa perseguições, heresias e a progressiva institucionalização; percorre a fusão com o poder imperial, a consolidação doutrinária, o florescimento monástico e suas renovações; entra na longa trilha das reformas e contra-reformas; e, por fim, acompanha os avivamentos modernos que preparam o novo desdobramento pentecostal, culminando com os desafios teológicos e pastorais do mundo pós-moderno — entre eles, debates sobre autoridade, tradição e discernimento carismático.

Essa travessia histórica não minimiza o papel da instituição; tampouco absolutiza a espontaneidade. O que se busca é reintegrar memória e carisma: lembrar que a Igreja confessou a fé, definiu dogmas e organizou ministérios, mas também orou, profetizou, discerniu, cantou e chorou sob a ação do Espírito. Nessa chave, o movimento pentecostal do século XX aparece não como “anomalia”, mas como desdobramento significativo: ele reconectou, com vigor missionário e êxtase devocional, práticas e convicções bíblicas que, embora ofuscadas em certos períodos, nunca deixaram de ressurgir ao longo da história — da Antiguidade tardia aos morávios, dos metodistas aos despertamentos norte-americanos, dos camponeses do País de Gales aos cultos simples e poderosos de Los Angeles.

Ao apresentar o pentecostalismo como “primitivismo cristão” bem entendido — um retorno não ao romantismo do passado, mas à vitalidade apostólica da missão, dos sacramentos e dos carismas —, esta obra insiste: a ênfase na experiência não é inimiga da ortodoxia; ao contrário, convida à sua maturidade. O batismo no Espírito, a oração comunitária, a cura e a profecia ganham sentido quando se deixam julgar pela Escritura, se praticam na comunhão e se ordenam ao serviço. Assim, a história aqui narrada pretende servir de antídoto tanto ao ceticismo cessacionista quanto às deformações utilitaristas do sagrado: entre a

negação dos dons e a sua mercantilização, a Igreja é chamada a discernir e edificar.

Por isso, as páginas que se seguem não fogem às ambivalências. Elas reconhecem que a institucionalidade protegeu a fé em momentos decisivos, mas também sufocou vozes e apagou registros; admitem que renovações carismáticas libertaram energias santas e, às vezes, cederam a excessos. Ao final, permanece a tese central: o Espírito não abandonou sua Igreja, e o testemunho carismático — humilde, comunitário, centrado em Cristo — constitui parte legítima e necessária da memória cristã. Quando lemos a história com essa dupla lente — tradição e carisma —, a geografia do cristianismo se alarga e sua cronologia se adensa; vemos, com mais nitidez, que a chama que se acendeu em Jerusalém atravessou as épocas, reacendendo-se em lugares e línguas inesperados até desembocar nas múltiplas expressões que, hoje, formam o grande mosaico pentecostal e carismático global.

Este livro, portanto, é um convite. A estudantes e leitores, para um percurso que una erudição e devoção; a pastores e líderes, para um exame honesto de como herdamos nossas formas e onde precisamos de reforma; e a toda a comunidade de fé, para retomar a vida ordinária no extraordinário de Deus: perseverar na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações; cultivar os carismas com amor; e manter a missão no centro. Se a história aqui contada reacender, em cada leitor, a certeza de que “o mesmo Espírito” segue distribuindo dons como quer, então esta obra terá cumprido seu papel: não fechar um dossiê do passado, mas abrir, com esperança, as janelas do futuro.

Isaias B F de Souza *Th.D.*

Reitor do Seminário Teológico das Assembleias de Deus

SINOPSE

HISTÓRIA DO CRISTIANISMO INSTITUCIONAL E CARISMÁTICO

Esta obra revolucionária desafia a narrativa tradicional da história eclesiástica ao revelar uma verdade há muito silenciada: o fio de ouro da experiência carismática jamais foi rompido na trajetória do cristianismo. Através de uma investigação historiográfica rigorosa e uma perspectiva teológica pentecostal ortodoxa, o autor desvenda como o Espírito Santo resistiu e prevaleceu em meio à progressiva institucionalização da Igreja ao longo de dois milênios.

A Tese Controversa Central: Contrariando séculos de interpretação cessacionista, esta obra demonstra que os dons espirituais nunca cessaram, mas foram sistematicamente suprimidos pela crescente clericalização e burocratização eclesiástica. O autor apresenta evidências históricas contundentes de que não foi o fechamento do cânon bíblico que extinguiu os carismas, mas a institucionalização progressiva do episcopado que os rejeitou e marginalizou.

Revelações Polêmicas sobre a Igreja Primitiva: A narrativa inicia com uma reconstrução surpreendente dos primeiros cem anos do cristianismo, revelando uma comunidade genuinamente carismática onde a ortodoxia doutrinária caminhava harmoniosamente com a experiência pneumática. O autor desafia a romantização acadêmica tradicional ao demonstrar que a Igreja Apostólica não era um "experimento primitivo" a ser superado, mas o padrão eterno estabelecido por Deus para todas as gerações.

A Grande Traição Constantiniana: Um dos capítulos mais controversos examina como o Édito de Milão (313 d.C.) representou simultaneamente uma bênção e uma maldição para o

cristianismo. O autor documenta meticulosamente como a aliança com o poder imperial introduziu elementos de mundanismo e formalismo que obscureceram a natureza espiritual da Igreja, transformando bispos carismáticos em administradores eclesiásticos distantes da espontaneidade pneumática apostólica.

Hereges ou Precursores? A obra apresenta uma reavaliação audaciosa de movimentos historicamente rotulados como "heréticos". Montano de Frígia é reabilitado como o primeiro renovador carismático da história eclesiástica, enquanto cátaros, valdenses e anabatistas são reexaminados como preservadores de elementos genuínos da espiritualidade apostólica que a Igreja institucional havia negligenciado. Esta perspectiva desafia frontalmente a historiografia eclesiástica tradicional.

A Reforma Incompleta: O autor apresenta uma crítica penetrante aos reformadores protestantes, argumentando que, embora tenham restaurado verdades bíblicas fundamentais, falharam em recuperar a dimensão carismática do cristianismo primitivo. Lutero, Calvino e outros são examinados através de uma lente pentecostal que revela suas limitações em relação às manifestações sobrenaturais, criando um protestantismo racionalizado que privou a Igreja de sua herança carismática.

Revelações Sobre Atrocidades Reformadas: Em um dos capítulos mais polêmicos, a obra expõe as contradições éticas dos reformadores, documentando perseguições, execuções e intolância religiosa praticadas por aqueles que pregavam a liberdade cristã. A execução de Miguel Serveto por Calvino e as perseguições anabatistas são apresentadas como evidências de que a Reforma, embora necessária, carregava suas próprias sombras.

A Resistência Carismática Subterrânea: Através de uma pesquisa historiográfica impressionante, o autor rastreia a "corrente subterrânea" carismática que nunca cessou de fluir, mesmo

nos períodos de maior formalismo institucional. Desde os Pais do Deserto até os místicos medievais, dos pietistas alemães aos metodistas ingleses, a obra documenta como o Espírito Santo encontrou canais alternativos para Se manifestar quando as estruturas oficiais O rejeitaram.

O Pentecostalismo como Restauração, não Inovação: A narrativa culmina com uma defesa magistral do movimento pentecostal do século XX, apresentado não como uma aberração teológica moderna, mas como a restauração mais completa do padrão apostólico desde os primeiros séculos. O autor demonstra como o "Evangelho Pleno" pentecostal sintetiza verdades bíblicas que circulavam no evangelicalismo radical do século XIX, encontrando no pentecostalismo sua expressão mais equilibrada e bíblica.

Desafios Pós-Modernos e a Permanência da Fé: A obra conclui com uma análise penetrante dos desafios contemporâneos - secularização, pluralismo e relativismo - demonstrando como a fé apostólica continua a prevalecer nos "corredores da história". O autor apresenta o pentecostalismo como a resposta mais adequada aos dilemas pós-modernos, oferecendo experiência autêntica em uma cultura que valoriza a vivência pessoal.

Características Distintivas da Obra:

Perspectiva Inédita: Primeira história abrangente do cristianismo escrita inteiramente sob uma ótica pentecostal-carismática ortodoxa

Documentação Rigorosa: Mais de 120 referências acadêmicas de fontes primárias e secundárias

Revisão Historiográfica: Reinterpretação corajosa de eventos e personagens históricos tradicionalmente mal compreendidos

Relevância Contemporânea: Conexões claras entre desenvolvimentos históricos e questões teológicas atuais

Apologética Equilibrada: Defesa intelectual da continuidade dos dons espirituais sem fanatismo ou anti-intelectualismo

Para Quem Esta Obra é Essencial:

- Pastores e líderes pentecostais e carismáticos buscando fundamentação histórica para sua fé
- Estudantes de teologia interessados em perspectivas alternativas à historiografia tradicional
- Acadêmicos pesquisando a evolução dos movimentos carismáticos cristãos
- Cristãos questionando a validade contemporânea dos dons espirituais
- Leitores interessados em compreender as raízes históricas do maior movimento de renovação cristã dos últimos séculos

Esta obra representa um marco na historiografia cristã pentecostal, oferecendo pela primeira vez uma narrativa abrangente que honra tanto a erudição acadêmica quanto a experiência espiritual. É uma leitura obrigatória para qualquer pessoa que deseje compreender como o Espírito Santo tem operado ao longo da história, resistindo a todas as tentativas de institucionalização e formalização que buscaram suprimir Sua obra soberana.

“O cristianismo inicia com uma comunidade simples e carismática governada pelo Espírito Santo. Após os mártires plantarem no chão do império as sementes da fé, a Igreja avançou para o patamar de conquista imperial. Mas ao passo que o Império Romano impetrou suas políticas através da Igreja, ela foi se institucionalizando progressivamente. A clericalização do presbitério tornou-se como uma mordaca para a comunidade

profética, os carismatas foram cada vez mais rechaçados e o bispado se tornou cada vez mais estatal. Um longo caminho foi trilhado até a provocação da Reforma, que culminou nos avivamentos posteriores e, finalmente, na explosão pentecostal do século XX. Nesta obra magistral, você descobrirá que, ao longo de toda a História, em meio à metamorfose da Igreja Carismática para a Igreja Institucional, o Espírito Santo resistiu, prevaleceu e continua a operar com poder transformador até os nossos dias.